



Aristófanes

LISÍSTRATA

Ana Maria César Pompeu

Tradução de Ana Maria César Pompeu



hedra

Resumo de Lisístrata

Uma obra prima do drama universal, esta peça foi representada pela primeira vez em 411 a.C., em Atenas, e tem como mote principal uma hilária greve de sexo feita pelas mulheres gregas.

Elas contestavam a então vigente Guerra do Peloponeso. No entanto, não se trata de uma obra datada: o modo como Aristófanes dá voz e cena à singular manifestação faz da peça uma das mais encenadas no mundo contemporâneo.

Sem dúvida, o sucesso atual de Lisístrata se deve em parte à exposição de temas caros à modernidade, como a luta pela paz e pelos direitos das mulheres. Apesar disso, a peça não é panfletária nem se resume à guerra dos sexos: ainda que a presença de uma heroína cômica (quijá a primeira do palco grego antigo) hoje não mais surpreenda, é ainda instigante e engraçado o modo como a perspectiva “feminina” denuncia as incongruências entre a guerra e a vida privada.

A tradução aqui apresentada, revisada e acrescida de notas, foi premiada no II Festival Universitário de Literatura, da Xerox e Livro Aberto, na categoria Tradução, em 1998.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)